



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2025

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que a Excelentíssima Senhora Margareth Menezes, Ministra de Estado da Cultura, preste informações sobre a situação de conservação, utilização, taxa de utilização, custeio, manutenção e gestão do Palácio Rio Negro, localizado em Petrópolis/RJ.

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações a Excelentíssima Senhora Margareth Menezes, Ministra de Estado da Cultura, sobre a situação de conservação, utilização, taxa de utilização, custeio, manutenção e gestão do Palácio Rio Negro, localizado em Petrópolis/RJ.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- *Qual é o atual estado de conservação do Palácio Rio Negro? Existe algum laudo técnico recente sobre sua estrutura e*





segurança? Quais são as principais necessidades de restauração identificadas?

- O Palácio Rio Negro está atualmente sendo utilizado para alguma finalidade oficial, cultural ou administrativa? Em caso afirmativo, quais atividades são realizadas e com que frequência?*
- Quantos eventos oficiais e culturais foram realizados no Palácio Rio Negro nos últimos cinco anos? Qual a distribuição desses eventos por ano e sua finalidade?*
- Qual é o custo total de manutenção anual do Palácio Rio Negro? Favor discriminar despesas com limpeza, segurança, energia elétrica, água, restauração, reformas e outras categorias relevantes.*
- Qual é o órgão responsável pela administração do Palácio Rio Negro? Existe alguma parceria ou convênio vigente para sua gestão e manutenção?*
- Quantos servidores ou funcionários terceirizados estão atualmente lotados no Palácio Rio Negro? Qual a função desempenhada por cada um e quais os custos envolvidos?*
- Existe algum planejamento para a reabertura do Palácio Rio Negro ao público? Caso positivo, quais são as medidas necessárias para sua reabertura e qual a previsão de prazo?*
- Existe algum plano de investimento ou captação de recursos para a revitalização e preservação do Palácio Rio Negro? Caso afirmativo, quais são as fontes de recursos e os valores estimados?*

JUSTIFICATIVA





Este requerimento visa obter informações detalhadas sobre o Palácio Rio Negro, imóvel histórico localizado em Petrópolis/RJ, que já foi utilizado como residência oficial de veraneio dos Presidentes da República e atualmente está sob administração do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

Isto porque, conforme noticiado¹, o Palácio encontra-se fechado para visitação desde 2020, e existem preocupações quanto à sua preservação e manutenção. De acordo com informações disponíveis, há projetos de restauração em análise, e é fundamental que o Poder Legislativo acompanhe a gestão deste patrimônio histórico nacional, garantindo sua conservação e correta utilização.

Ademais, existem questionamentos sobre os custos de manutenção do imóvel e sua efetiva utilização para fins institucionais e culturais. Informar a sociedade sobre a destinação dos recursos públicos é um dever do Estado, e este requerimento tem como objetivo garantir a transparência na gestão deste importante patrimônio histórico.

O Palácio Rio Negro², construído em 1889, por encomenda de Manoel Gomes de Carvalho, o Barão do Rio Negro, rico produtor de café. O Barão, entretanto, ocupou o Palácio, por apenas cinco anos. Após a Proclamação da República deixou o país com a família transferindo-se para Paris, onde faleceu em 1898.

Durante a Revolta Armada, em Niterói, Petrópolis foi elevada à capital provisória do Estado, o Palácio Rio Negro sua sede. Em 1902, com a volta do Governo da Província a Niterói, ficou o Palácio desocupado, tendo sido hipotecado ao Banco da República do Brasil

¹ <https://tribunadepetropolis.com.br/noticias/petropolis-quer-rio-negro-aberto-ao-publico-e-recebendo-presidentes/>

² <https://www.museusdorio.com.br/site/index.php/museus-estado-do-rio/regiao-serrana/lista-de-museus-serrana/item/24-palacio-rio-negro>





devido às dificuldades financeiras por que passava o governo, terminando aí a primeira fase do Palácio Rio Negro como prédio público.

A partir de 1903 o Palácio Rio Negro passou a pertencer ao Governo Federal transformando-se em residência oficial dos Presidentes da República, tendo recebido Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca, Wenceslau Braz, Epitácio Pessoa, Artur Bernardes, Washington Luiz, Getúlio Vargas, Eurico Gaspar Dutra, Juscelino Kubitschek, João Goulart e Costa e Silva, encerrando-se com este os verões presidenciais em Petrópolis. No governo de Ernesto Geisel o Palácio passou à guarda do Exército, só voltando a hospedar o Presidente da República no verão de 1996.

Ocupado durante aproximadamente 12 anos pela Prefeitura Municipal de Petrópolis o Conjunto Arquitetônico Rio Negro foi devolvido à União por determinação judicial em novembro de 2005, passando a ser administrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, tendo sido tombado pelo Decreto-Lei 25/37 em 1982 integrando o Conjunto Urbano Paisagístico de Petrópolis.

Destarte, tendo em lume que a atividade fiscalização se amolda em uma das funções típicas do Poder legislativo, é imperiosa a necessidade da aprovação desta proposição, no esteio de se auferir informações relevantes acerca deste tema, no desiderato de se velar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar providencias com finalidade de sejam concretizadas de forma eficiente e transparente.

Brasília, de de 2025.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADO Evair Vieira de Melo

Apresentação: 10/03/2025 16:31:38.313 - Mesa

RIC n.719/2025



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD250692329200>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

